



UFFS aprova Regulamento Geral do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas

Recentemente, a Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis (CGAE) do Conselho Universitário da UFFS publicou a Resolução Nº 4/2016, a qual aprova o Regulamento Geral do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI). O Núcleo tem como finalidade dinamizar a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a superação de discriminação étnico-racial, por meio da valorização das identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e indígenas no Brasil.

A resolução atende a legislação que propõe e regula a inserção destes temas no âmbito das instituições de ensino brasileiras, mais especificamente a Lei nº 10.639,

de 9 de janeiro de 2003, e a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

O NEABI será composto por servidores e estudantes da UFFS, e também integrantes da comunidade regional, vinculados ao Núcleo por meio da participação em projetos e ações relacionados aos temas propostos. “A ideia é que cada Campus da UFFS forme seu Núcleo e, a partir deles, venha constituir um fórum que articule os NEABI existentes, de acordo com as peculiaridades de cada local, especialmente porque se pretende criar um espaço de diálogo e de estreitamento de relações entre a Universidade e as comunidades regionais”, compreende o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida.

Sobre as consequências da criação dos núcleos para a comunidade acadêmica e regional, Braida acredita que, num primeiro momento, o NEABI fomentará a realização de atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, com resultados diretos na promoção de debates, seminários e palestras e outras ações sobre as relações étnico-raciais, com foco especial em populações africanas, afrodescendentes e indígenas. “Com isso, espera-se aumentar o conhecimento sobre estas questões e, também, estimular práticas e atitudes que permitam perceber e superar os problemas relacionados ao preconceito”, diz.

Capacitação envolve técnicos e docentes responsáveis pelas áreas experimentais da UFFS

Iniciou na terça-feira e teve término nesta sexta-feira, na UFFS – Campus Chapecó, uma capacitação de 28 horas envolvendo as equipes responsáveis pelo funcionamento das áreas experimentais na Universidade. A Capacitação em Segurança, Operação e Manutenção Preventiva e Corretiva de Implementos Agrícolas envolveu 15 pessoas, entre engenheiros agrônomos, técnicos em agropecuária, técnicos de segurança do trabalho e docentes dos campi Chapecó, Cerro Largo, Erechim, Realeza e Laranjeiras do Sul.

Em 2013, a UFFS iniciou a compra de uma série de máquinas e equipamentos para uso nas áreas experimentais instaladas nos campi. Conforme a responsável pelo Departamento de Apoio às Áreas Experimentais, Cladis Lutinski, o investimento considerável realizado nos últimos anos fez com que se elaborasse um plano



de ação para a qualificação das pessoas envolvidas. “A nossa expectativa, quando planejamos as atividades previstas, é a de que as equipes saiam da capacitação com domínio das diferentes aplicações demandadas no dia a dia e da compreensão de

certas complexidades que envolvem o uso dos equipamentos”, diz Lutinski.

A capacitação teve momentos de trocas de experiências e informações teóricas e uma parte em que os participantes saíram a campo para implementar as orientações

de forma prática. O responsável pelas instruções foi o docente do Campus Erechim, Gismael Francisco Perin, para quem “as informações repassadas podem servir para melhorar a operação, a manutenção e a segurança nas operações que envolvem as máquinas, o que possibilita o aumento da vida útil dos equipamentos e a redução dos custos de manutenção, além de sensibilizar os envolvidos sobre os riscos de acidentes, muitas vezes de consequên-

cias graves”.

Para o técnico em agropecuária Edimar Tenutti, do Campus Laranjeiras do Sul, as informações nas três dimensões focadas na capacitação servirão para melhorar a qualidade do trabalho. “A gente acha que não tem dúvidas, mas na hora aparecem várias. Com as orientações percebemos que se corre riscos no dia a dia das atividades. Às vezes o excesso de confiança pode levar a um acidente”, relata.

Na opinião dos técnicos de segurança do trabalho Luciomar Luis Bernstein, do Campus Erechim, e Antonio Carlos da Silva Ávila, do Campus Laranjeiras do Sul, esta é uma área que oferece muitos riscos e qualquer erro pode ter consequências graves. Para eles, a troca de informações e o compartilhamento de experiências é muito proveitoso, já que essas informações tendem a ser disseminadas a outras pessoas da comunidade acadêmica e regional.

Especialização em Gestão Escolar será ofertada no Campus Erechim

Para os interessados em cursar uma especialização, a UFFS oferece mais uma oportunidade: será ofertada no Campus Erechim, no segundo semestre de 2016, a Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar.

Através do Edital nº 486/UFFS/2016 são ofertadas até 50 vagas. O curso é destinado a gestores das escolas públicas (diretores, vice-diretores e coordenadores pedagógicos), bem como a outros profissionais da educação vinculados à rede municipal e estadual de ensino, prioritariamente da região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai - RS, portadores de diploma de curso de nível superior reconhecido pelo MEC.

As aulas serão ministradas às sextas-feiras e aos sábados, com carga horária total de 465h. A seleção para o curso será constituída de duas etapas: análise do currículo e participação em entrevista.

Inscrições

As inscrições serão realizadas no período de 14 de junho a 15 de julho de 2016, somente pelo correio, exclusivamente via Sedex, e os documentos devem ser remetidos ao seguinte endereço: Secretaria de Pós-graduação Campus Erechim – UFFS, Rodovia ERS 135, Km 72, nº 200, Erechim - RS, CEP 99700-970, Caixa Postal 764.5.

No ato de inscrição, os candidatos deverão, obrigatoriamente, apresentar:

- formulário de inscrição (Anexo I do edital), devidamente preenchido e assinado;
- cópia simples de documento de identificação e do CPF;
- cópia simples do diploma de Curso Superior reconhecido pelo MEC ou declaração da Instituição de Ensino Superior de que o candidato concluirá o curso superior até o ato de matrícula;
- cópia simples do Histórico Escolar do curso superior;
- currículo atualizado impresso, não documentado;
- cópia simples do título de eleitor, acompanhado da Certidão de Quitação Eleitoral atualizada (emitida pelo site www.tse.jus.br), no caso de candidato brasileiro;
- cópia simples de documento que comprove estar em dia com as obrigações militares (apenas para candidatos do sexo masculino), no caso de candidato brasileiro;
- intenção de pesquisa, contendo ao menos os seguintes elementos: identificação do candidato, título, temática, justificativa, objetivos, referencial teórico e metodologia (de 3 a 5 páginas).

Reserva de vagas

De acordo com as Resoluções nº 33/2013 e nº 4/2015 do Conselho Universitário, ficam reservadas, no processo seletivo, duas vagas para candidatos autodeclarados indígenas e uma vaga para candidatos com deficiência.

Projeto do Campus Cerro Largo recupera nascente do Arroio Clarimundo

Foram 124 árvores nativas plantadas em torno de uma das nascentes do Arroio Clarimundo, no município de Cerro Largo. E mais: plantadas por mãos de crianças de 10 a 11 anos, estudantes do 5º ano da Escola Municipal Padre José Schardong. A atividade de plantio foi realizada nesta terça-feira (07) na nascente próxima à escola e fez parte do projeto de Extensão da UFFS – Campus Cerro Largo, coordenado

pela professora Tatiane Chassot. O objetivo do projeto foi a recuperação da Área de Preservação Permanente (APP) do entorno da nascente do Arroio Clarimundo. Para o estudante Lucas Kun, a participação no projeto foi interessante, porque além do plantio das árvores, eles puderam conhecer a nascente. “Foi muito legal descobrir de onde vem a água, pois nos mostra que, também por isso, é importante preservar

a natureza”, relata. Essa parceria entre a escola e a UFFS e o envolvimento com as crianças, segundo a professora Tatiane, teve a intenção de “despertar nelas o interesse pela preservação”, afirmou.

O Arroio Clarimundo se caracteriza por um olho d'água que escoo por um pequeno canal e se acumula logo abaixo, onde forma um pequeno banhado. Ele atravessa a cidade de Cerro Largo e desemboca



no Rio Ijuí. Segundo estudos realizados anteriormente pela professora Tatiane, e segundo dados do IBAMA (2012), em março de 2011 houve uma grande mortandade de peixes no Arroio cuja causa não foi esclarecida. O Código Florestal vigente determina que um raio mínimo de 50 metros é considerado Área de Preservação Permanente (APP), o que significa que está protegida e não pode ser utilizada para outros fins.

Na área recuperada pelo projeto, há baixa densidade de vegetação e sofre degradação devido ao pisoteio animal.

A recuperação envolveu o isolamento da nascente – por meio de cercas, o que evita a entrada de animais, como o gado – e o plantio de árvores nativas como a grápia, cabriúva, angico, canela, guajuvira, cerejeira, entre outras.

Para o bolsista do projeto e estudante

da 7ª fase do curso de Agronomia, Kennedy Seifert, o projeto traz um complemento a sua formação, já que trata da conscientização da preservação do meio ambiente. O também bolsista e estudante da 7ª fase do curso de Agronomia, Jonas Arçe Nunes, relata que o projeto traz novas visões para sua formação, já que “em uma propriedade geralmente tem uma nascente, então agora sabemos de sua importância e que essa área não pode ser destinada para outro uso”, afirmou.

O projeto colocou os bolsistas e outros dois voluntários em contato com a comunidade regional, já que, para a realização do projeto, contaram com o apoio da escola, do proprietário do terreno, Joaquim Werle, da Prefeitura Municipal de Cerro Largo, da Eletrosul e Prefeitura de Santa Rosa (que fizeram a doação das mudas) e ainda com as empresas que fizeram doações de alguns materiais como a Madeireira Perius, da Linha Santo Antônio (doação dos palanques) e a Noroeste Ferramentas (doação do arame e isoladores).

“Somos muito gratos a essas empresas pela doação dos materiais. Sem elas, não teríamos alcançado os objetivos do nosso projeto, já que, inicialmente havia uma previsão de recursos financeiros que foram contingenciados. Além disso, agradeço à equipe de trabalhadores terceirizados da área experimental da UFFS, que, com a coordenação do engenheiro agrônomo Odair José Schmitt, fizeram a abertura das covas, e a toda minha família pelos inúmeros auxílios prestados a este projeto”, declara a professora Tatiane. Ainda fizeram parte do projeto os docentes Reneo Pedro Prediger, Mardiore Tanara Pinheiro dos Santos e Denize Ivete Reis.

Professores da UFFS – Campus Chapecó organizam livro sobre experiências de projeto inovador

Um projeto de Extensão inovador, criado e executado com a parceria da UFFS, tem suas experiências relatadas em livro. Organizado pelos professores da UFFS – Campus Chapecó Maria Alice Canzi Ames, James Luiz Berto e Humberto José da Rocha, “Jovens na agricultura familiar: gestão e inovação para a sustentabilidade” é o resultado de reflexões teórico-metodológicas a partir do “Curso de Capacitação

de Jovens em Agricultura Familiar, Gestão e Inovação Tecnológica”.

A UFFS, com o envolvimento de cerca de 20 professores, atuou com a Fetraf/Sul e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) de 2013 a 2015. Conforme o professor Berto, no curso, trabalhou-se de forma transversal o Plano Familiar: “o jovem pensou junto com a família, um projeto para o desenvolvimento da propriedade”. Vários

projetos, segundo ele, conseguiram apontar de maneira bastante aprofundada como chegar à meta pretendida pela família.

Para o professor Rocha, duas questões essenciais para a UFFS foram contempladas pelo projeto. “Está na agenda da UFFS a aproximação dos movimentos sociais. Aliás, todas as universidades federais precisam pensar na região em que estão inseridas. Assim, a prioridade é integrar os



estudos com a região. Com projetos como este, além de reafirmar o compromisso com os movimentos sociais e o campo,

recebidos, em uma rede de capilarização das informações. Segundo o professor Berto, o projeto foi pioneiro. A partir deste

a UFFS também promove a inserção na comunidade”, destacou.

Foram três turmas, uma em cada estado do Sul do país, com aproximadamente 40 jovens capacitados. Cada um deles teve o compromisso de repassar a outros jovens, em suas localidades, os conhecimentos

piloto, a metodologia foi incrementada e outros projetos com o modelo parecido foram implementados em regiões diversas do país.

Os artigos do livro foram escritos pela maioria dos professores dos 12 módulos do curso – que abordaram temas como formação política, organizacional, econômica, sustentabilidade e agroecologia, energia, gênero e sucessão familiar. São experiências vividas durante o tempo de curso. “Além das experiências, os professores acresceram a fundamentação teórica. A ideia é usar o livro em projetos futuros. Para a Fetraf, o material é de formação e reflexão”, frisa Rocha. Além de resultar um material de pesquisa, segundo o professor, a experiência do curso gerou outros projetos, que já estão em desenvolvimento na UFFS.

A obra acabou de sair da editora, em maio de 2016. O lançamento deverá ser em um evento com a Fetraf/Sul.

Aquicultura em Pauta: Campus Laranjeiras do Sul promove capacitação para piscicultores

Na próxima quarta-feira (15) serão realizadas, na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, atividades de capacitação para piscicultores. O evento, denominado “Aquicultura em Pauta”, promoverá palestra e oficinas voltadas para o setor. As atividades serão realizadas no Auditório do Bloco A e laboratórios, com início às 9h, seguindo até o final do dia.

A capacitação é destinada a produtores rurais, servidores de prefeituras da região, associações e entidades, estudantes e demais interessados na temática. A participação no evento é gratuita, e as inscrições podem ser efetivadas através de e-mail para marilia_passarin@hotmail.com, ou pelo telefone (46) 9128 1124, com Marília. Os participantes que desejarem almoçar no Restaurante Universitário da UFFS terão custo de R\$ 11,00.

No decorrer do evento serão discutidas as seguintes temáticas: Cultivo de Camarão de Água Doce na Região de Laranjeiras do Sul; Manejo em ambiente de cultivo aquático; Sanidade de peixes cultivados; Caracterização da qualidade da água através da fauna de invertebrados aquáticos; Algas e Macrófitas Aquáticas Ocorrentes na Região da Cantuquiriguaçu; Ranicultura. Na pro-

gramação do evento também está prevista a reunião da Associação de Produtores de Peixe de Laranjeiras do Sul (PEIXELAR).

Organização

“Aquicultura em Pauta” é uma atividade de promovida pelo Programa de Extensão “Identificação e Organização do Sistema Produtivo de Piscicultores da Região de Laranjeiras do Sul: Aspectos associados ao Manejo, Monitoramento Ambiental, Controle Sanitário e Controle do Sistema de Produção”, desenvolvido no Campus Laranjeiras do Sul, coordenado pela docente Sílvia Romão. O evento recebe apoio institucional e da Associação PEIXELAR.

Campus Realeza promove evento de Socialização de Projetos de Pesquisa
Seg, 13 de junho de 2016 -

A Universidade da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza promove o 1º Evento de Socialização de Projetos de Pesquisa. A atividade será realizada nos dias 16 e 17 de junho, no Auditório do Bloco dos Professores. Ao todo, serão apresentados 39 trabalhos. O evento é aberto a comunidade acadêmica, sendo que as inscrições poderão ser feitas no local.

Organizado pelo Comitê Assessor de Pesquisa do Campus Realeza, o evento busca promover a interação entre pesquisadores, além da divulgação dos projetos de pesquisa, abordando objetivos, desenvolvimento e resultados atingidos. “A socialização é importante para a troca de experiências entre os participantes e contribuiu ainda para o despertar de novas pesquisas”, explica a coordenadora adjunta do Comitê, professora Dalila Moter Benvegnú.

As apresentações iniciam nesta quinta-feira (16), das 13h30min às 17h, já na sexta-feira (17), das 8h30min às 12h, e das 13h30min às 17h30min. Os bolsistas terão 10 minutos para apresentação, e outros cinco minutos dirigidos à questionamentos.

Serão apresentados 39 projetos, sendo 24 pelo Edital 281/UFFS/2015 (Bolsas de iniciação científica 2015/2016 - PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq e PRO-ICT/UFFS), outros 12 pelo Edital 437/UFFS/2015 (Bolsas de iniciação científica - PIBIC E PIBIT/Fundação Araucária) e três pelo Edital 294/UFFS/2015 (Bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação 2015/2016 - PIBITI/CNPq e PRO-ICT/UFFS).